

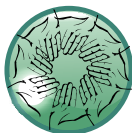


# caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2932 – ANO B – BRANCA

SANTÍSSIMA TRINDADE, SOLENIDADE – 26/05/2024



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

**Anim.:** Louvado seja o nosso Senhor Jesus Cristo! Irmãos e irmãs, nos reunimos para celebrar a Solenidade da Santíssima Trindade, sejam bem-vindos e bem-vindas. Apresentemos, no altar do Senhor, as intenções que serão lidas e as que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente).*

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** Após vivermos os 50 dias do Tempo Pascal e recebermos o Espírito Santo em Pentecostes, retornamos ao Tempo Comum, tempo de encontro com Deus nas coisas simples, e momento oportuno de colocarmos em prática a vivência do Reino em nossa vida cotidiana. Na Santíssima Trindade, Deus é Pai e Filho e Espírito Santo, uma comunidade unida pelo amor das três pessoas. Deus Uno e Trino, é o Deus verdadeiro e fiel que liberta seu povo de toda exploração, opressão e violência, para que todos tenham vida. Deixemos a Trindade se revelar em nossas práticas pastorais, realizando os gestos de Jesus até o mundo ser transformado. Unidos à Trindade Santa, cantemos!

### 3. CANTO DE ABERTURA: 77/76/78

**ANTÍFONA DA ENTRADA:** Bendito seja Deus Pai, bendito o Filho unigênito e bendito o Espírito Santo. Deus foi misericordioso para conosco.

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

**Dir.:** A graça do nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

**Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

### 5. ATO PENITENCIAL: 177/170

**Dir.:** Vivenciar a experiência do Deus Uno e Trino é um dos mistérios mais significativos de nossa fé, que nos dá a certeza de sermos a família desse Deus. Mas, infelizmente, abandonamos facilmente o caminho da verdade e da vida pois pecamos. Para bem celebrarmos, peçamos a misericórdia do Pai. *(Breve silêncio).* Cantemos!

*(Se rezado):*

**Dir.:** Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

**Todos: Senhor, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

**Todos: Cristo, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

**Todos: Senhor, tende piedade de nós.**

**Dir.:** Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**Todos: Amém!**

### 6. GLÓRIA: 199/219

**7. ORAÇÃO (pausa):** Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da Verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso inefável mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconheçamos a glória da Trindade e adoremos a Unidade onipotente. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**Todos: Amém!**



## DEUS NOS FALA

**8. PRIMEIRA LEITURA:** Dt 4,32-34.39-40

**9. SALMO RESPONSORIAL:** Sl 32,4-5.6.9.18-19.20.22 (R.12b)

**R. Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança.**

*Reta é a palavra do Senhor,\*  
e tudo o que ele faz merece fé.  
Deus ama o direito e a justiça,\*  
transborda em toda a terra à sua graça. R.*

*A palavra do Senhor criou os céus,\*  
e o sopro de seus lábios, as estrelas.  
Ele falou e toda a terra foi criada,\*  
ele ordenou e as coisas todas existiram. R.*

*Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem,\*  
e que confiam esperando em seu amor,  
para da morte libertar as suas vidas\*  
e alimentá-los quando é tempo de penúria. R.*

*No Senhor nós esperamos confiantes,\*  
porque ele é nosso auxílio e proteção!  
Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça,\*  
da mesma forma que em vós nós esperamos! R.*

**10. SEGUNDA LEITURA:** Rm 8,14-17

**11. CANTO DE ACLAMAÇÃO:** 297

**Aleluia, Aleluia, Aleluia!**

*Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito divino,  
ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.*

**12. EVANGELHO:** Mt 28,16-20

**13. PARTILHA DA PALAVRA**

**14. PROFISSÃO DE FÉ**

**15. PRECES DA COMUNIDADE**

**Dir.:** A unidade da Santíssima Trindade reflete para todos nós: o amor, a graça e a comunhão. Peçamos a Deus tudo aquilo que precisamos para sermos mais verdadeiros na fé e na caridade.

**R. Deus Uno e Trino, atendei-nos!**

*– Senhor, impulsionai a vossa Igreja na direção de uma vivência cada vez mais libertadora entre os povos, enviando sobre ela o Espírito Santo*

*Consolador, para que a conserve na unidade do amor e na verdade perfeita. Nós vos pedimos.*

*– Senhor, iluminaí os ministros ordenados e leigos para que a comunhão da Santíssima Trindade seja vivida nas diversas pastorais e equipes de serviço. Nós vos pedimos.*

*– Senhor, fortalecei a fé de nossos governantes no Deus Uno e Trino, para que sejam anunciadores da paz entre as nações. Nós vos pedimos.*

*– Senhor, concedei sabedoria e entendimento às nossas lideranças para que busquem no modelo da Santíssima Trindade, a melhor comunidade, construir verdadeiras comunidades pautadas no amor e na comunhão. Nós vos pedimos.*

*– Senhor, enviai operários à vossa messe, para que anunciem o Evangelho a todos os povos e os batizem em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, confirmando-os na fé. Nós vos pedimos.*

**Dir.:** Atendei, ó Pai, os pedidos de vosso povo aqui reunido. Por Cristo, nosso Senhor.

**Todos: Amém!**



## DEUS FAZ COMUNHÃO

**16. PARTILHA DOS DONS:** 416/417

**Dir.:** Queremos ofertar as realizações da nossa comunidade, os gestos de partilha e de solidariedade. Sejam generosos, a nossa colaboração vai ajudar aos mais necessitados. Cantemos!

**RITO DA COMUNHÃO**

**17. PAI-NOSSO**

**Dir.:** Jesus nos consola prometendo que sempre estará conosco até o final dos tempos. Que essa oração nos fortaleça na confiança de viver todas as dificuldades na certeza de que Ele está sempre ao nosso lado. Com confiança, rezemos: Pai nosso...

**18. SAUDAÇÃO DA PAZ:** 789/1036

**Dir.:** A paz do Senhor esteja convosco.

**Todos: O amor de Cristo nos uniu!**

**Dir.:** Em Jesus Cristo, que nos tornou irmãos e irmãs com sua cruz, saudemo-nos com um sinal de reconciliação e de paz.

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a ámbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

## 19. COMUNHÃO: 509/544

**ANTÍFONA DA COMUNHÃO:** Porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abba, Pai. (Cf. Gl 4,6)

## 20. RITO DE LOUVOR: 842/844

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

**21. ORAÇÃO (pausa):** Possa valer-nos, Senhor nosso Deus, a comunhão no vosso sacramento, ao proclamarmos nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível unidade. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



**DEUS NOS ENVIA**

## 22. NOTÍCIAS E AVISOS

### 23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

**Dir.:** O Deus Uno e Trino, fonte de toda vocação à vida e ao amor, nos dê a paz e nos abençoe!

Todos: Amém!

**Dir.:** Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

**Dir.:** Vamos em paz, guiados pela Trindade Santa, e glorifiquemos o Senhor com vossa vida.

## 24. CANTO DE ENVIO: 77/812/1137

## 25. LEITURAS DA SEMANA

**2.ª-feira:** 1Pd 1,3-9; Sl 110(111),1-2.5-6.9 e 10c (R. 5b); Mc 10,17-27.

**3.ª-feira:** 1Pd 1,10-16; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 2a); Mc 10,28-31.

**4.ª-feira:** 1Pd 1,18-25; Sl 147(147B),12-13.14-15.19-20 (R. 12a); Mc 10,32-45.

**5.ª-feira:** Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, Solenidade. Ex 24,3-8; Sl 115(116),12-13.15.16bc.17-18 (R. 13); Hb 9,11-15; Mc 14,12-16.22-26.

**6.ª-feira:** **Visitação da Bem-aventurada Virgem Maria, Festa.** Sf 3,14-18 ou Rm 12,9-16b; Cânt.: Is 12,2-3.4bcd. 5-6 (R. 6b); Lc 1,39-56.

**Sábado:** **São Justino, mártir, Memória.** Jd 17.20b-25; Sl 62(63), 2.3-4.5-6 (R. 2b); Mc 11,27-33.

## ORIENTAÇÕES

- ▶ Procurar dar especial atenção e solenizar o sinal da cruz, lembrando que fomos batizados em nome da Trindade.
- ▶ Ritos finais: dar maior destaque à bênção final, feita em nome da Trindade.
- ▶ No final, o dirigente pronuncia a bênção e, em seguida, se oportuno, cada um traça uma cruz na testa de seu vizinho, dizendo: "Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!".
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade; por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ Após breve ensaio de cantos, a assembleia faz um momento de silêncio e oração pessoal.

## PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **27/05:** Aniversário Natalício do Pe. Jan Zbigniew Czujak, SVD
- ▶ **28/05:** Aniversário de Ordenação do Fr. Alessandro Dias do Nascimento, OFM
- ▶ **31/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Alceri Francisco Alves
- ▶ **31/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. Gudíalce Silva de Oliveira
- ▶ **31/05:** Aniversário de Ordenação do Pe. José Carlos Campos, C.S.S.R

# “Inabitação divina”

Porque Pai é o Pai e não Filho, e o Filho é Filho e não Pai. Igualmente, o Pai está no Filho e o Filho no Pai. Ambos doam o Paráclito, ou seja, o Espírito Santo, não o Pai à sua maneira e o Filho à sua, mas antes se concede aos santos da parte do Pai, por meio do Filho. Em consequência, quando dizemos que o Pai dá, também o Filho dá, por meio do qual tudo nos é concedido; e quando dizemos que o Filho dá, quem dá é o Pai, já que o Pai concede todos os bens. E que o Espírito Santo também seja divino e não de outra natureza em comparação com o Pai e o Filho, parece-me que a nenhuma pessoa de bom-senso restará dúvida alguma, já que a razão se impõe a nós com força. Pois se alguém dissesse que o Espírito não é de natureza divina, como pode participar de Deus a criatura que recebe o Espírito Santo? Ou como poderiam chamar-nos ou poderíamos ser templos de Deus, se recebêssemos um espírito criado e alheio ao ser divino, em vez do Espírito que procede de Deus? Ou como seriam consortes da natureza divina aqueles que, conforme os santos, participam do Espírito, se a ele devêssemos contá-lo entre as criaturas e não viesse a nós da própria natureza divina? Não é que ele administra-nos essa natureza divina como alguém que fosse alheio a ela; mas, por assim dizer, convertendo-se dentro de nós em certa qualidade divina: assim ele habita e permanece sempre nos santos, se você limpar sua mente fazendo todo tipo de bem, e se conservas a graça

mediante um esforço contínuo.

Cristo diz que aqueles que são do mundo não o podem nem compreender nem contemplar, isto é, aqueles que somente pensam no que é mundano e amam as coisas terrenas; mas já os santos facilmente o veem e entendem. Por que motivo? Porque os primeiros, manchados com uma impureza que dificilmente pode-se purificar, e com o raciocínio obscurecido, não são capazes de bem considerar o que é próprio da natureza divina, nem captam a lei do Espírito, uma vez que estão subjugados inteiramente pelos apetites da carne.

Porém, os bons e sóbrios mantêm o coração alheio aos males mundanos e livremente introduzem no âmago de seu interior ao Paráclito; e tendo-o recebido o conservam, e, quanto é possível a um ser humano, o contemplam com sua mente, e assim produzem frutos grandiosos e valiosos. Porque ele os santificará, os fará realizar todo tipo de boas obras, e, tirando-lhes as vergonhosas cadeias da escravidão, os honrará com a filiação adotiva. Paulo dá testemunho deles, dizendo: E já que sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito de seu Filho que clama: Ábá, ó Pai!

**São Cirilo de Alexandria**  
**Comentário sobre o Evangelho de São João**  
**Leccionário Patristico Dominical,**  
**pp. 516-517.**

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES